

## O emprego da placa ajustável como uma alternativa ao uso do George Gauge



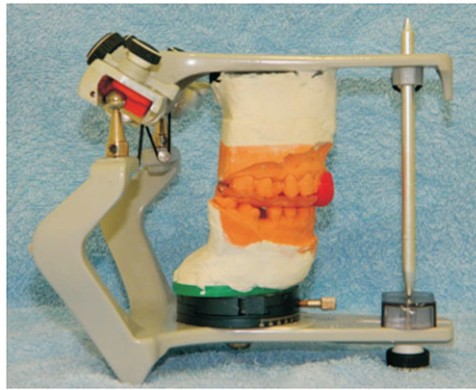
A Placa Ajustável fabricado pela BioArt é uma alternativa vantajosa ao uso do George Gauge, permitindo que o Aparelho Intra Oral (AIO) de reposicionamento mandibular para ronco e apnéia sejam confeccionados à partir da Relação Centrica (RC), ou seja, livre das interferências que podem ocorrer à nível das cúspides dentárias durante o movimento de protrusão, ocasionando um desvio da trajetória mandibular evidenciada principalmente nos casos com curva de Spee muito acentuada, com de terceiros molares mal posicionados no ramo mandibular ou com mesialização dos segundos molares devido a ausência dos primeiros molares.

Se o registro do avanço mandibular for tomado desta maneira sem se levar em conta este desvio, o AIO será confeccionado pelo laboratório de prótese em uma posição errada e que, ao ser instalado no paciente, causará desconforto tanto à nível das Articulações Temporomandibulares (ATMs) como à nível muscular, pois as cabeças da mandíbula estarão em posições espaciais diferentes entre si na fossa mandibular, ou seja, fora de um mesmo eixo. Nas sessões de avanço subseqüentes à instalação do AIO instalado nestas condições, o lado em que a cabeça da mandíbula tocar primeiro a parede posterior da eminência mandibular ou mesmo a parede medial da fossa, causará dor ao paciente.



O Jig de Lúcia é usado para se determinar a posição do primeiro contato dentário durante o movimento de fechamento da boca, possibilitando desta maneira o posicionamento das cabeças D e E da mandíbula em um mesmo eixo dentro das fossas mandibulares sem que ocorra o desvio necessário para atingir a MIH.

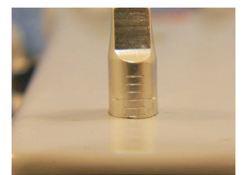
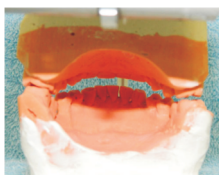
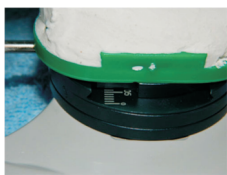
Após o registro da RC no Jig de Lúcia, se faz o registro da mordida do paciente em cera 9 também em RC.



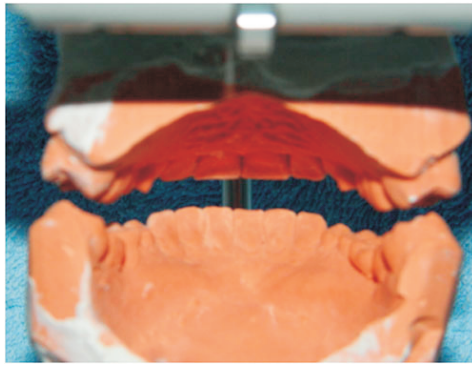
O conjunto formado pelos modelos de gesso, mordida em cera e Jig de Lúcia são montados no articulador contendo o Placa Ajustável de maneira simplificada sem a utilização do arco facial, como se fosse em uma charneira.



Com o uso de uma régua de endodontia se mede o overjet do paciente apoiando-a na superfície vestibular do incisivo inferior até a o limite vestibular da superfície incisal do incisivo superior. Após, solicita-se ao paciente que realize a protrusão máxima e com a régua se mede da vestibular do incisivo superior até o limite vestibular da incisal do incisivo inferior. Soma-se os dois valores e à este total aplica-se a porcentagem ideal de avanço preconizada para o caso, obtendo-se desta maneira a protrusão total do paciente dentro do limite fisiológico e que será usada na confecção do AIO.



Após a montagem dos modelos no articulador, remove-se o Jig de Lúcia e a mordida em cera e novamente com a régua de endodontia se mede o overjet dos modelos em RC da mesma maneira que descrita para o paciente. A diferença do overjet em RC para o overjet apresentado pelo paciente é adicionada ao valor da protrusão total obtendo-se assim o Range of Moviment (ROM). Uma vez obtido o ROM, movimenta-se o modelo inferior no sentido ântero-posterior no dispositivo e se neste movimento ocorrer toque nos dentes posteriores, é necessário adicionar as arruelas que acompanham a Placa Ajustável aos elementos condilares Direito e Esquerdo afim de neutralizar estas interferências intercuspídeas e, conseqüentemente, o pino incisal do articulador deverá ser aumentado na mesma proporção da espessura das arruelas adicionadas aos elementos condilares.



Desta forma, o avanço total preconizado pelo ROM pode ser realizado até sua posição máxima livre de interferências que provocariam alterações na trajetória mandibular, permitindo que o AIO confeccionado pelo laboratório de prótese desta maneira, ao ser instalado no paciente na posição de avanço inicial preconizada pelo CD, evite desconfortos à nível articular e muscular.

**Alexandre Terreri**  
*FORP - USP - Rib. Preto*